

Durante dois dos principais fóruns sobre sustentabilidade realizados em São Paulo, companhia destacou como a gestão de riscos pode fortalecer a adaptação do país



A Mapfre, companhia global de seguros e serviços financeiros, participou, nesta semana, de dois dos principais encontros da agenda climática realizados na capital paulista durante a **São Paulo Climate Week**. Representada por sua diretora de sustentabilidade, Fátima Lima, a companhia esteve presente no II Fórum de Finanças Sustentáveis, promovido por ANBIMA, CNseg e Febraban, e no World Climate Summit São Paulo, onde contribuiu para as discussões sobre financiamento climático, gestão de riscos e adaptação aos impactos das mudanças do clima.

No II Fórum de Finanças Sustentáveis, Fátima participou do painel "**Implementação na prática: Da Estratégia à Execução - Casos Reais de Financiamento**", que reuniu representantes do mercado financeiro e do setor segurador para discutir mecanismos capazes de ampliar a oferta de capital para projetos de transição climática. Entre os temas abordados estiveram a mitigação de riscos, o blended finance e modelos de financiamento para a economia de baixo carbono.

Durante o painel, a executiva destacou que o seguro tem um papel central na estruturação desses investimentos. *"A transição climática representa uma das maiores oportunidades de negócios das próximas décadas, especialmente em iniciativas baseadas na natureza. Para que esses projetos ganhem escala, é preciso reduzir as incertezas. O seguro funciona como um habilitador do capital, dando segurança para investidores tirarem projetos do papel. À medida que surgem novos modelos de negócio, também surgem novas soluções de proteção, como seguros voltados à restauração ambiental, créditos de carbono e outros ativos ligados à economia verde"*, afirmou Fátima Lima.

World Climate Summit São Paulo

No World Climate Summit São Paulo, realizado no dia seguinte, Fátima moderou o painel "**El Niño, riscos climáticos e proteção financeira: fortalecendo a cultura da proteção e mitigando perdas**", que reuniu representantes do governo federal, da comunidade científica, do Sebrae e do mercado segurador para discutir caminhos para ampliar a resiliência do país diante da intensificação dos eventos climáticos extremos.

Entre os participantes estiveram a Dra. Thelma Krug, vice-presidente do IPCC (Painel Intergovernamental para as Mudanças Climáticas) e uma das principais especialistas brasileiras em mudanças climáticas, e o embaixador Antonio da Costa e Silva, chefe da Assessoria Internacional do Ministério das Cidades.

As discussões abordaram o uso de dados climáticos para orientar decisões antecipadas, o fortalecimento de medidas de prevenção em cidades e pequenos negócios e o papel da proteção financeira na recuperação após desastres. Também ganhou destaque a importância da coordenação entre governos, empresas, ciência e seguradoras para transformar alertas climáticos em ações efetivas de adaptação.

Segundo Fátima Lima, ampliar a resiliência do país passa por uma mudança de abordagem. *"A resposta aos eventos extremos começa antes do desastre. Quando informação climática, planejamento e instrumentos de proteção financeira caminham juntos, os impactos econômicos e sociais tendem a ser menores e a recuperação acontece de forma mais rápida", afirmou.*

Fonte: InPress Porter Novelli, em 07.08.2026